



Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2010

DESTAQUES:

- A Embraer entregou 44 aeronaves no terceiro trimestre de 2010, sendo 20 jatos comerciais e 24 executivos, gerando uma Receita líquida de R\$ 1.820,2 milhões no final do 3T10. Em função de ganho de eficiência dos processos, a Margem bruta no período foi de 20,6%;
- A Margem operacional no 3T10 foi de 6,4%, e no acumulado do ano 7,6%, enquanto que a Margem EBITDA¹ alcançou 12,5% e 12,2%, respectivamente;
- O Lucro líquido atribuído a Embraer no período foi de R\$ 220,0 milhões no 3T10, e o Lucro por ação atingiu R\$ 0,3039;
- O *backlog* teve um aumento de aproximadamente US\$ 100 milhões em relação ao trimestre anterior, atingindo US\$ 15,3 bilhões, motivado principalmente pelos pedidos da Aviação Comercial anunciados na feira de Farnborough em julho deste ano;
- Caixa líquido se manteve bastante sólido e atingiu R\$ 1.046,1 milhões no 3T10.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

em milhões de Reais exceto % e lucro por ação

	IFRS	2T10	3T09	3T10	ACUM 2010
Receita líquida		2.435,1	2.335,1	1.820,2	6.038,7
EBIT		218,5	170,8	115,6	460,7
Margem EBIT %		9,0%	7,3%	6,4%	7,6%
EBITDA		297,7	281,0	227,4	734,5
Margem EBITDA %		12,2%	12,0%	12,5%	12,2%
Lucro líquido atribuído a Embraer		101,7	228,4	220,0	365,7
Lucro por ação - ADS - básico		0,1405	0,3157	0,3039	0,5053
Caixa líquido		1.175,2	96,7	1.046,1	1.046,1

REVISÃO DO GUIDANCE 2010:

- A Embraer revisou para 2010 a previsão de Resultado e Margem operacional, em US GAAP, de US\$ 340 milhões e 6,5%, para US\$ 380 milhões e 7,25%, respectivamente;
- Conseqüentemente, a Empresa também está revisando sua projeção margem EBITDA de 8% para 8,75%, o que equivale a uma evolução do EBITDA de US\$ 420 milhões para US\$ 460 milhões.

¹ EBITDA é o Resultado operacional acrescido da Depreciação e Amortização.



Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



São José dos Campos, 28 de outubro de 2010 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, e correspondem aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2009 (3T09), 30 de junho de 2010 (2T10), e 30 de setembro de 2010 (3T10). **A partir do 2T10, as demonstrações financeiras passaram a ser apresentadas em IFRS (*International Financial Reporting Standards*), e não mais conforme as práticas brasileiras adotadas anteriormente. As informações dos trimestres anteriores, apresentados para efeito de comparação, também foram elaborados em IFRS.**

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 44 aeronaves no 3T10, totalizando 154 no ano. Conseqüentemente, a Receita líquida no 3T10 atingiu R\$ 1.820,2 milhões, e acumulou R\$ 6.038,7 milhões em 2010. A Margem bruta do período foi de 20,6%, favorecida pelo *mix* de produtos e pelos esforços contínuos na busca de aumentar a eficiência dos processos, que vêm contribuindo para a melhoria do resultado e a manutenção da Margem bruta acima dos 19% ao longo dos últimos três trimestres. A Empresa mantém sua expectativa de receita em US GAAP de US\$ 5.250 milhões para 2010, e espera entregar um número maior de aeronaves no último trimestre por conta da certificação e entrada em produção do Legacy 650 no 4T10.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional no 3T10 foram de R\$ 115,6 milhões e 6,4% respectivamente, e no acumulado atingiram R\$ 460,7 milhões e 7,6%. As Despesas operacionais acumuladas nos três primeiros trimestres foram 9,5% menores que aquelas acumuladas no mesmo período de 2009, totalizando R\$ 776,2 milhões. As Despesas administrativas no 3T10 registraram R\$ 91,9 milhões, redução de 4,5% em relação ao mesmo período de 2009. Em função da adequação da estrutura de suporte ao cliente para comportar o aumento da frota de aeronaves, em especial o da Aviação Executiva, as Despesas comerciais subiram 15,8% na comparação entre 3T10 e 3T09, totalizando R\$ 155,0 milhões. Por fim, as Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no 3T10 totalizaram R\$ 12,0 milhões, 33,3% menor se comparado com o mesmo trimestre de 2009.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído a Embraer no 3T10 foi de R\$ 220,0 milhões e a Margem líquida foi de 12,1%, em comparação aos R\$ 228,4 milhões e 9,8% no 3T09, respectivamente. O forte resultado financeiro, e o crédito do imposto de renda diferido devido ao efeito da variação cambial sobre os ativos não monetários da Empresa contribuíram positivamente para a Margem líquida do trimestre. O Lucro por ação no 3T10 ficou em R\$ 0,3039, ante os R\$ 0,3157 registrado no mesmo período do ano passado.





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E OUTROS INDICADORES DE LIQUIDEZ

O Caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 210,2 milhões², e a Geração livre de caixa³ da Embraer no 3T10 ficou negativa em R\$ 80,7 milhões, ou R\$ 646,5 milhões e R\$ 302,3 milhões no acumulado do ano, respectivamente. A Geração livre de caixa negativa deve-se principalmente ao aumento dos estoques para atender ao maior número de entregas no 4T10. Tal aumento nos Estoques, porém, foi parcialmente compensado pelo aumento da conta Fornecedores e pela redução do Contas a receber.

	em milhões de Reais					
	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	ACUM 2010
Caixa gerado pelas atividades operacionais	232,0	390,3	(198,1)	634,3	210,2	646,5
Investimentos temporários	(36,6)	320,3	306,2	(73,5)	(127,6)	105,1
Adições ao imobilizado	(41,8)	20,2	(113,4)	(27,2)	(82,4)	(223,1)
Adições ao intangível	(111,0)	(98,5)	(71,5)	(73,7)	(80,9)	(226,2)
Geração livre de caixa	42,6	632,3	(76,8)	459,9	(80,7)	302,3

A Empresa manteve sua sólida posição de Caixa líquido, que ao final do período atingiu R\$ 1.046,1 milhões, redução de 11% em relação ao 2T10.

	em milhões de Reais		
Dados de Balanço	(1) 3T09	(1) 2T10	(1) 3T10
Caixa total*	3.700,6	3.919,7	3.476,6
Endividamento bancário	3.603,9	2.744,5	2.430,5
Caixa líquido	96,7	1.175,2	1.046,1

* Inclui Caixa e Equivalentes de caixa, Investimentos temporários de caixa e Investimentos mantidos até o vencimento ou negociado de curto prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

² A Embraer tem como sua moeda funcional o Dólar norte-americano, e, por conseguinte, suas demonstrações financeiras de fluxo de caixa são calculadas em Dólares norte-americanos e convertidas em Reais a cada trimestre pela taxa média de câmbio de cada período. Em 2010, a conversão em Reais foi efetuada pela taxa média mensal de câmbio. Se apresentada, em Dólares, a Geração livre de caixa será conforme a tabela abaixo:

	em milhões de Dólares					
	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	ACUM 2010
Caixa gerado pelas atividades operacionais	125,6	264,5	(108,0)	347,9	125,4	365,3
Investimentos temporários	(19,6)	184,2	169,6	(38,3)	(74,9)	56,4
Adições ao imobilizado	(23,7)	(28,4)	(63,4)	(15,1)	(47,5)	(126,1)
Adições ao intangível	(59,4)	(56,7)	(39,8)	(41,2)	(46,5)	(127,4)
Geração livre de caixa	22,9	363,6	(41,6)	253,3	(43,5)	168,2

³ A Geração líquida de caixa foi calculada com base no Caixa gerado pelas atividades operacionais deduzido dos Investimentos temporários e as Adições ao imobilizado e ao intangível.

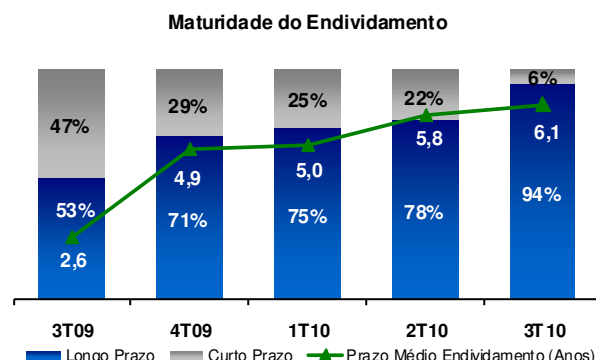




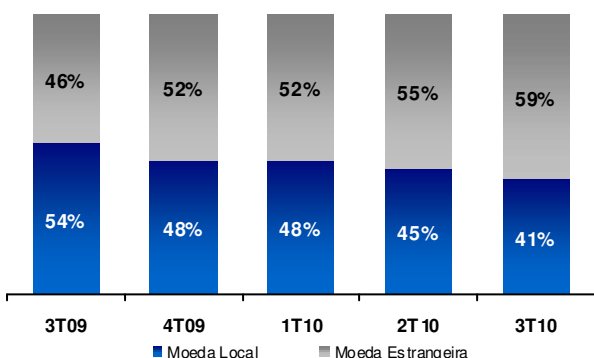
Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



Dando continuidade à gestão do perfil da dívida, no 3T10 o endividamento total foi reduzido para R\$ 2.430,5 milhões. Com a liquidação das dívidas de curto prazo, o prazo médio de endividamento se elevou de 5,8 para 6,1 anos. O custo das dívidas em Reais manteve-se estável entre 2T10 e 3T10, com pequena variação de 4,2% para 4,3% ao ano, respectivamente. Porém, apesar do custo médio do endividamento em Dólar ter aumentado de 5% para 6% ao ano, a relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros melhorou na comparação do 2T10 para o 3T10, quando o *ratio* evoluiu de 4,94 para 5,75. No final do 3T10, 28,2% da dívida total era denominada em Reais.



A manutenção da estratégia financeira adotada pela Empresa tem garantido a estabilidade de resultado financeiro⁴ observada nos últimos trimestres. No 3T10, a contribuição desta estratégia para o resultado da Empresa foi de R\$ 17,8 milhões, totalizando um resultado acumulado de R\$ 39 milhões no ano.



A gestão de alocação de caixa adotada pela Empresa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial. Ao final do 3T10, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar subiu de 55% para 59% na comparação dos dois últimos trimestres.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Neste trimestre houve uma redução no Contas a receber de R\$ 269 milhões, comparado com o 2T10, totalizando R\$ 541,1 milhões. Devido ao maior volume de entregas esperado para 4T10, os Estoques sofreram um aumento de 7,4% em relação ao 2T10 e alcançaram R\$ 4.588,3 milhões neste trimestre. Tal aumento dos estoques foi parcialmente compensado pela conta Fornecedores, que também aumentou para atender a maior demanda de produção no último trimestre de 2010. As variações do Contas a receber, Estoques e Fornecedores se compensaram e tiveram um pequeno impacto positivo no capital de giro da Empresa, por conta da variação da taxa do câmbio sobre estas rubricas.

⁴ Compreende a soma das receitas e despesas financeiras e as variações monetárias cambiais líquidas.





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T09	(1) 2T10	(1) 3T10
Contas a receber-total	871,8	810,1	541,1
Financiamentos a clientes	171,5	83,1	81,1
Estoques	5.060,4	4.270,5	4.588,3
Imobilizado	2.000,8	2.049,6	1.903,1
Intangível	1.332,6	1.301,9	1.219,6
Fornecedores	1.273,2	1.358,4	1.438,0
Adiantamento de clientes	2.532,8	2.132,4	1.994,5
Patrimônio líquido	5.171,9	5.281,7	5.190,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

A conta Adiantamento de clientes totalizou R\$ 1.994,5 milhões no final do 3T10, 6,5% menor que no trimestre anterior, também por conta dos impactos da variação cambial no período, que foi de 6%. As contas de Imobilizado e Intangível foram impactadas respectivamente pelos efeitos da depreciação e venda de alguns ativos (simulador e aeronave usada) e pela amortização ter sido maior do que os gastos com P&D capitalizados no período. As demais contas, como Financiamento a clientes e Patrimônio líquido permaneceram relativamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

RECEITA POR SEGMENTO

Comparados com 3T09, a participação dos segmentos de negócio Defesa, Executiva, Serviços Aeronáuticos e Outros cresceu no 3T10, correspondendo a 7,1%, 19,2%, 12,5% e 3,4% respectivamente. Aviação Comercial reduziu sua participação para 57,8%. A Aviação Executiva deve aumentar sua participação devido às entregas esperadas para o último trimestre, por conta do aumento de cadência produtiva do Phenom 300 e do início das entregas do Legacy 650.

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T10		(1) 3T09		(1) 3T10		(1) 2010	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.485,5	61,0	1.547,0	66,1	1.051,5	57,8	3.481,6	57,7
Defesa	315,5	13,0	132,1	5,7	130,3	7,1	785,3	13,0
Aviação Executiva	351,1	14,4	375,0	16,1	349,6	19,2	908,7	15,0
Serviços Aeronáuticos	247,5	10,1	237,5	10,2	227,5	12,5	730,9	12,1
Outros	35,5	1,5	43,5	1,9	61,3	3,4	132,2	2,2
Total	2.435,1	100,0	2.335,1	100,0	1.820,2	100,0	6.038,7	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

Tendo entregue 70 aeronaves até o terceiro trimestre deste ano, a Empresa espera cumprir sua projeção de entregas neste segmento. A demanda no tráfego aéreo vem apresentando recuperação melhor que o esperado, onde as empresas aéreas projetam um lucro da ordem de US\$ 9 bilhões em 2010, conforme reportado pela IATA (*International Air Transport Association*). “O interesse das companhias aéreas pelos jatos da Embraer vem crescendo novamente em função do aumento da demanda por aeronaves mais eficientes e pela melhora de seus resultados financeiros”, disse Paulo César de Souza e Silva, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial.





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



Entregas	2T10	3T09	3T10	2010
Aviação Comercial	29	29	20	70
ERJ 145	2	1	1	4
EMBRAER 170	4	4	1	8 (+2)*
EMBRAER 175	3	3	1	5
EMBRAER 190	15	17	11	38
EMBRAER 195	5	4	6	13

* Números entre parênteses representam leasing operacional.

Em julho deste ano, a Empresa anunciou na feira de Farnborough, no Reino Unido, a venda de 37 aeronaves, sendo dois Embraer 190 para a Trip e 35 Embraer 175 para a Flybe. Além disto, na mesma feira, a Embraer assinou uma Carta de Intenções de 24 Embraer 190 com a Republic Airlines, maior operadora de E-Jets no mundo, e uma Carta de Intenções de 15 Embraer 190 com a Air Lease Corp., empresa de financiamento, compra e leasing de aeronaves, que recentemente foi convertida em contrato firme.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
Família ERJ 145	890	-	890	886	4
EMBRAER 170	191	47	238	180	11
EMBRAER 175	173	278	451	130	43
EMBRAER 190	457	356	813	301	156
EMBRAER 195	95	66	161	60	35
Família E-JETS	916	747	1.663	671	245
TOTAL	1.806	747	2.553	1.557	249

Em setembro, a Austral Líneas Aéreas recebeu sua primeira aeronave Embraer 190, tornando-se a mais recente companhia aérea a se juntar à lista de operadores da Empresa.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T10 totalizaram 24 aeronaves, sendo 16 Phenom 100, 6 Phenom 300 e 2 Lineage 1000. Vale ressaltar que, embora o número total de entregas neste trimestre tenha sido menor que no anterior, o valor das receitas totais ficou próximo em função do *mix* de produtos.

Embora o ano de 2010 continua apresentando uma recuperação lenta, em outubro, a Embraer e a NetJets Inc. assinaram um Acordo de Compra de 50 jatos executivos Phenom 300, e mais 75 opções, que deverá ser incluído no *backlog* em janeiro de 2011, após certas condições contratuais serem cumpridas. Como foi dito por Frederico Fleury Curado, Presidente e CEO da Embraer: "Esta nova parceria é não somente uma gratificante conquista, mas também um forte endosso dos nossos jatos executivos."

Entregas	2T10	3T09	3T10	2010
Aviação Executiva	40	27	24	83
Phenom 100	35	22	16	67
Phenom 300	4	-	6	11
Legacy 600	-	5	-	2
Lineage 1000	1	-	2	3

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e a Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency – EASA) certificaram o jato executivo Legacy 650, abrindo caminho para as primeiras entregas no 4T10. O Legacy 650 cumpriu todos os requisitos originais estabelecidos, em particular o alcance





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



de 3.900 milhas náuticas, que possibilita à aeronave ligar importantes cidades e abrir novos mercados para a Embraer.

Com o aumento da cadência de produção dos jatos Phenom 300, e com as primeiras entregas do Legacy 650, a Companhia espera cumprir seu *guidance* de Receita Líquida da Aviação Executiva de US\$ 1,1 bilhão para o ano 2010, em US GAAP.

DEFESA

O mercado de Defesa apresenta um cenário favorável de crescimento, com uma série de campanhas em andamento nos mercados de transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, além de sistemas e serviços. A participação deste segmento na Receita Líquida da Empresa totalizou no acumulado do ano 13%.

Com relação aos programas de modernização, as campanhas de ensaio do primeiro protótipo do AMX para o programa A-1M continuam em andamento conforme cronograma. O segundo avião A-4 da Marinha Brasileira para o projeto de modernização iniciou as modificações na planta de Gavião Peixoto, interior de São Paulo. O Programa AEW Índia também continua em desenvolvimento, dentro do planejado.

A Embraer entregou neste terceiro trimestre, oito aeronaves Super Tucano, sendo dois para a FAB, três para a Força Aérea Equatoriana e três para a República Dominicana.

O desenvolvimento do KC-390 segue conforme cronograma. Conforme dito por Orlando Jose Ferreira Neto, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Defesa, após o anúncio de intenção de compra de 28 unidades pela FAB, “Este anúncio reforça a motivação da Embraer e o compromisso em conceber um produto no estado-da-arte que superará os requisitos da FAB e a expectativa do mercado”. Além disto, as Forças Aéreas do Chile, Colômbia, Portugal e República Tcheca assinaram Declaração de Intenção para aquisição de 6, 12, 6 e 2 aeronaves, respectivamente, que podem somar até 54 potenciais pedidos firmes.

SERVIÇOS AERONÁUTICOS E OUTROS NEGÓCIOS

A frota de aeronaves Embraer continua se expandindo ao redor do mundo e a Empresa continua mantendo grande foco no fortalecimento e desenvolvimento dos serviços aeronáuticos. No ano em que comemora o décimo aniversário do início de sua presença na China, a Embraer criou em julho de 2010 sua primeira subsidiária integral naquele país: a Embraer China Aircraft Technical Services Company Ltd. (ECA), com sede em Beijing e em cuja implementação prevê investimentos de US\$ 18 milhões. O escopo de negócios da nova subsidiária abrange logística e venda de peças de reposição, bem como serviços de consultoria para questões técnicas e operações de voo. Além disto, em agosto de 2010, o primeiro simulador de voo do Phenom 300 da Embraer CAE Training Services (ECTS) foi qualificado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), pela Federal Aviation Administration (FAA), dos Estados Unidos, e pela Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency – EASA). A ferramenta de treinamento de última geração localizada no Centro de Treinamento SimuFlite da CAE em Dallas, Estado do Texas, EUA, já está sendo utilizada por clientes para qualificar pilotos do Phenom 300.





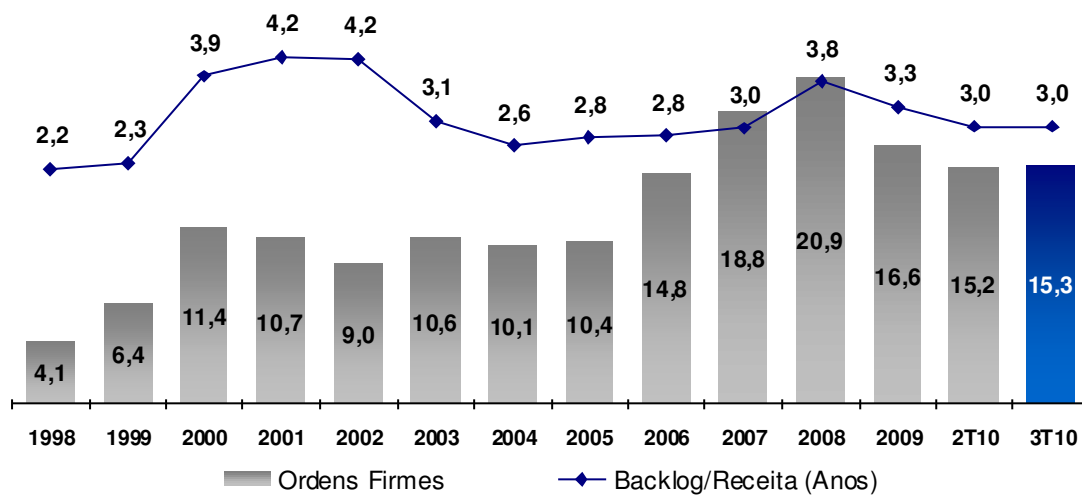
Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao final do terceiro trimestre de 2010, a Embraer entregou 44 aeronaves, sendo 20 da Aviação Comercial e 24 da Executiva. Associado aos pedidos firmes que ocorreram neste período, o *backlog* da Embraer totalizou US\$ 15,3 bilhões, ou três anos da receita anual atual projetada. O gráfico abaixo mostra o histórico da carteira de ordens firmes:

Backlog Ordens Firmes - US\$ Bilhões



REVISÃO DO GUIDANCE 2010

Ao longo de 2010, a Embraer tem feito investimentos e esforços contínuos com o intuito de melhorar sua eficiência em todos os seus processos, obtendo consequentemente resultados positivos nas suas margens bruta e operacional. Dado os resultados obtidos até o momento, e a expectativa para o último trimestre deste ano, a Companhia decidiu revisar sua previsão de Resultado e Margem operacional, em US GAAP, de US\$ 340 milhões e 6,5%, para US\$ 380,6 milhões e 7,25%, respectivamente. Consequentemente, a Margem EBTIDA projetada sobe de 8% para 8,75%, e o EBITDA projetado passa de US\$ 420 milhões para US\$ 460 milhões.



Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A **BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2010	(1) 30 de Setembro 2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.009,0	1.769,4
Investimentos temporários de caixa	1.891,3	1.691,9
Investimentos mantidos até o vencimento ou para negociação	19,4	15,3
Contas a receber	810,1	541,1
Instrumentos financeiros derivativos	12,0	11,6
Financiamento a clientes	15,7	13,8
Contas a receber vinculadas	21,8	21,5
Estoques	4.260,3	4.579,2
Outros ativos	416,6	466,7
Total circulante	9.456,2	9.110,5
NÃO CIRCULANTE		
Financiamento a clientes	67,4	67,3
Contas a receber vinculadas	867,1	872,4
Instrumentos financeiros derivativos	33,9	38,5
Investimentos mantidos até o vencimento ou para negociação	76,2	68,4
Depósitos em garantia	875,3	805,1
Estoques	10,2	9,1
Outros ativos	360,6	375,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127,0	216,1
Imobilizado	2.049,6	1.903,1
Intangível	1.301,9	1.219,6
Total do não circulante	5.769,2	5.574,8
TOTAL DO ATIVO	15.225,4	14.685,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A **BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2010	(1) 30 de Setembro 2010
CIRCULANTE:		
Financiamentos	593,4	142,0
Dívidas com e sem direito de regresso	240,0	223,3
Fornecedores	1.358,4	1.438,0
Contas a pagar	166,6	179,7
Contribuições de parceiros	1,6	1,5
Adiantamento de clientes	1.521,4	1.686,4
Receitas diferidas	207,0	211,6
Impostos e encargos sociais a recolher	113,7	132,3
Provisões diversas	477,9	540,5
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,7
Contingências	27,7	16,7
Dividendos	183,5	126,2
Total do circulante	4.891,2	4.699,9
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.151,1	2.288,5
Dívidas com e sem direito de regresso	651,4	610,5
Contas a pagar	43,3	42,7
Provisões diversas	89,4	84,1
Garantias financeiras	448,9	419,4
Instrumentos financeiros derivativos	2,3	1,1
Contribuição de parceiros	40,4	4,0
Adiantamento de clientes	611,0	308,1
Impostos e encargos sociais a recolher	727,8	740,4
Contingências	100,5	116,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,1	17,0
Receitas diferidas	168,3	163,0
Total não circulante	5.052,5	4.795,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Reserva de Capital	1,5	3,6
Reservas de lucros	2.149,2	2.149,2
Ações em tesouraria	(320,3)	(320,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.452,7)	(1.711,1)
Resultado acumulado	(49,0)	114,7
	5.118,3	5.025,7
Participação de acionistas não controladores	163,4	164,6
Total do patrimônio líquido	5.281,7	5.190,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.225,4	14.685,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2009	30 Set, 2010	30 Set, 2009	30 Set, 2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.335,1	1.820,2	8.038,0	6.038,7
Custo dos Produtos Vendidos	(1.916,3)	(1.445,7)	(6.481,2)	(4.801,8)
LUCRO BRUTO	418,8	374,5	1.556,8	1.236,9
Administrativas	(96,2)	(91,9)	(279,9)	(243,4)
Comerciais	(133,8)	(155,0)	(438,8)	(477,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(18,0)	(12,0)	(139,4)	(55,1)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS (DESPESAS) e RECEITAS FINANCEIRAS	170,8	115,6	698,7	460,7
Despesas Financeiras	(78,0)	(51,9)	(240,1)	(157,1)
Receitas Financeiras	86,0	63,1	241,6	183,5
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(36,5)	6,6	(123,8)	12,6
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	142,3	133,4	576,4	499,7
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	91,6	88,8	182,0	(119,2)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	233,9	222,2	758,4	380,5
ATRIBUÍDO AOS:				
Acionistas da Embraer	228,4	220,0	747,5	365,7
Acionistas não controladores	5,5	2,2	10,9	14,8
Lucro por ação				
Básico				
Ações Ordinárias	0,3157	0,3039	1,0329	0,5053
Diluído				
Ações Ordinárias	0,3157	0,3038	1,0329	0,5052
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico				
Ações Ordinárias	723,7	723,7	723,7	723,7
Diluído				
Ações Ordinárias	723,7	723,9	723,7	723,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICAS S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set. 2009	30 Set. 2010	30 Set. 2009	30 Set. 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	233,9	222,2	758,4	380,5
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	56,4	57,8	174,3	129,1
Amortizações	53,9	53,9	161,5	144,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	5,9	2,8	13,7
Provisão para obsolescência	10,4	15,3	23,2	42,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119,0)	(106,2)	(360,3)	74,3
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	15,7	(0,5)	32,4	(16,5)
Variação monetária e cambial, líquidas	65,3	(3,1)	172,1	(8,7)
Remuneração em ações	-	3,6	-	3,6
Garantia de valor residual	3,1	(1,1)	3,1	(1,1)
Outros	(5,0)	(13,3)	(5,0)	(13,1)
Mudanças nos ativos e passivos:				
Investimentos temporários de caixa ⁽²⁾	36,6	127,6	(726,1)	(105,1)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(24,7)	174,7	(24,1)	64,7
Contas a receber financiamento a clientes	(0,9)	(3,0)	56,2	9,0
Estoque	275,7	(599,2)	141,3	(461,1)
Impostos a recuperar	(25,3)	(10,3)	29,8	(105,4)
Outros créditos	(16,7)	(47,5)	154,4	10,5
Fornecedores	(317,3)	163,0	(675,5)	442,1
Dívida com direito de regresso	(1,7)	(4,8)	(6,2)	(27,6)
Provisões e contingências	56,6	85,8	(423,4)	105,8
Contribuição de parceiros	(17,1)	(2,7)	71,4	(26,4)
Adiantamentos de clientes	(132,9)	(35,7)	(414,1)	8,0
Receitas diferidas	40,1	22,3	65,1	34,2
Garantias financeiras	(7,7)	(1,7)	(23,7)	(15,2)
Participação dos não-controladores	2,9	8,8	3,7	(2,9)
Impostos a recolher	22,7	31,1	32,7	(18,3)
Contas a Pagar	27,1	67,3	18,4	(15,2)
CAIXA (USADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	232,0	210,2	(757,6)	646,5
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Venda de imobilizado	(0,3)	49,9	0,9	50,2
Títulos e Valores Mobiliários	-	6,4	-	(13,5)
Adições ao imobilizado	(41,8)	(82,4)	(336,7)	(223,1)
Adições ao intangível	(111,0)	(80,9)	(336,6)	(226,2)
Caixa restrito para construção de ativos	(0,8)	-	(5,5)	-
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(153,9)	(107,0)	(677,9)	(412,6)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Financiamentos pagos	(462,5)	(898,0)	(1.855,9)	(2.070,7)
Novos financiamentos obtidos	655,1	698,8	1.694,8	994,0
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-	(78,0)	-	(137,6)
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	192,6	(277,2)	(161,1)	(1.214,3)
Aumento (Redução) Líquido do disponível	270,7	(174,0)	(1.596,6)	(980,4)
Efeito de Conversão	(427,8)	(65,6)	(1.561,4)	(22,8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.344,4	2.009,0	4.345,3	2.772,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.187,3	1.769,4	1.187,3	1.769,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Investimentos temporários representam o total do caixa que foi transferido do Caixa e equivalentes de caixa para o Investimentos temporários de caixa ou vice-versa. Investimentos temporários de caixa são em sua maioria investimentos de curto prazo (até um ano), em ativos líquidos que são marcados a mercado.





Resultados do 3º Trimestre de 2010 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho, Paulo Ferreira e Luciano Froes

(+55 12) 3927-4404, INVESTOR.RELATIONS@EMBRAER.COM.BR

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço www.embraer.com/ri, no dia 29 de outubro, 2010.

Português (BR GAAP)	Inglês (US GAAP)
11h30 (SP)	11:00 AM (NY)
09h30 (NY)	13:00 AM (SP)
Telefone: +55 11 4688 6341	Telefones: + 1 800 860 2442 (América do Norte) +1 412 858 4600 (Internacional) +55 11 4688 6341 (Brasil)
Código: Embraer	Código: Embraer
Número para Replay +55 11 4688 6312	Número para Replay +55 11 4688 6312
Código: 47795	Código: 47757

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 30 de setembro de 2010, a Embraer contava com 17.009 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 15,3 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

